

Aos Trabalhadores da SOFLUSA

COM O AE NÃO SE BRINCA

Este governo não pode ter os mesmos vícios do anterior e fazer da contratação colectiva algo sem valor e levantar problemas aos acordos firmados entre organizações sindicais e administração da SOFLUSA.

A revisão do AE acordada com a administração da empresa, num texto assinado no dia 27 de dezembro passado, ainda não teve aval do governo, tendo sido dada a informação pela actual presidente da administração, que o mesmo ainda se encontra em análise pela tutela sectorial, seguindo-se depois da análise pela tutela das finanças.

Os acordos têm que ser cumpridos. O governo não pode dizer que pretende a dinamização da contratação colectiva e, depois não aceitar os acordos feitos nas empresas que tutela.

Entendemos que os trabalhadores têm uma palavra a dizer em defesa dos seus interesses e, entendemos que as organizações de trabalhadores, nos termos do que é habitual, deveriam promover, com urgência, um plenário para permitir a discussão desta matéria, caso não se consiga a junção de vontades, tomaremos nós a iniciativa.



TRABALHAR PARA O AUMENTO DOS SALÁRIOS

A revisão do AE, no que concerne a salários, limitou-se a dar resposta a uma reivindicação sindical de integração de prémios na tabela (ainda não na totalidade), mas isso não implica o aumento do rendimento dos trabalhadores, que continua a ser o mesmo desde 2010 (primeiro ano em que não houve aumento dos salários).

Tendo em conta apenas o valor da inflação, os salários actuais deveriam ter um acréscimo de 7,7% para terem o mesmo valor de 2010. Alguns exemplos:

Salário actual (*)	O que deveria ser	Dif	Dif %
555,66 €	598,41 €	42,75 €	7,69%
646,45 €	696,18 €	49,73 €	7,69%
708,22 €	762,71 €	54,49 €	7,69%
873,19 €	940,37 €	67,18 €	7,69%
933,10 €	1 004,89 €	71,79 €	7,69%
1 101,10 €	1 185,81 €	84,71 €	7,69%
(*) Em vigor desde 2010			



A luta pelo aumento dos salários é também um imperativo nacional, porque é uma medida necessária para o país se desenvolver. Uma política de baixos salários acentua a crise e empobrece quem trabalha e concentra a riqueza naqueles que são os mais ricos.

Está nas nossas mãos conseguir o aumento dos salários. Nada nos é oferecido tudo foi, é e será conquistado pela luta de quem trabalha.

ABONOS VARIÁVEIS TÊM QUE SER INCLUÍDOS NAS FÉRIAS E RESPECTIVOS SUBSÍDIOS

Apesar daquilo eu possa estar expresso nos Acordos de Empresa, os tribunais passaram a considerar que o salário do mês de férias, o subsídio de férias e o subsídio de natal (este só até 2006), desde o ano de 1996 devem incluir os abonos variáveis pagos com carácter de regularidade e, este carácter de regularidade é considerado desde que venha expresso nos boletins de vencimento em, pelo menos 11 meses.

Nesse sentido, o Sindicato também na SOFLUSA avançou com processos para tribunal, tendo um já sido julgado, sendo, para já parcialmente, favorável ao trabalhador.

Assim, o princípio de inclusão nas férias, no respectivo subsídio de férias e no subsídio de Natal (até ao ano de 2006) é um direito dos trabalhadores, o tribunal não reconheceu como direito a inclusão do Prémio de Assiduidade nos abonos variáveis a ter em conta para o cálculo do valor a incluir.

Relativamente ao prémio o Sindicato já avançou com um recurso para o tribunal da Relação.

Porque este é um direito de todos os trabalhadores, que urge resolver, caso contrário vamos ter um problema a arrastar-se nos tribunais durante vários anos e com a multiplicação de processos, o Sindicato, na recente reunião com a administração, tal como tinha feito já com a anterior, propôs que se encontre por via da negociação uma solução para este problema, que evite uma batalha jurídica prolongada.

REUNIÃO COM A ADMINISTRAÇÃO

Participámos, recentemente, numa reunião com a nova presidente da administração, em que nos foi transmitidos alguns dos objectivos imediatos, sendo os principais colocar a frota operacional e regularizar as condições de prestação do serviço público também com a admissão dos trabalhadores necessários.

São objectivos que temos defendido e pelos quais temos lutado, esperamos que as medidas apareçam com rapidez e que neste processo se respeite os direitos de quem trabalha, porque sem trabalhadores a empresa não funciona.



Trabalhadores da SOFLUSA lutam:
Contra a redução das carreiras
Pela defesa dos postos de trabalho
Pela negociação dos salários



Dá força à tua Luta SINDICALIZA-TE NO SNTSF/FECTRANS-CGTP-IN

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário

Av. António José de Almeida, nº22, 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- geral@sntsf.pt www.sntsf.pt